

FÓRUM MINEIRO DE EJA

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

ÁUREA REGINA DAMASCENO

PROFESSORA DE LÍNGUA PORTUGUESA E INGLESA

DOUTORA EM EDUCAÇÃO PUC/SP

MESTRE EM EDUCAÇÃO FAE/UFMG

EX DIRETORA DO CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA

REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELO HORIZONTE /CAPE

EX DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DO

SINDICATO ÚNICO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS/SINDUTE

ASSESSORA PEDAGÓGICA DO SINDICATO ÚNICO

DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS/SINDUTE

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERSPECTIVAS

- Avanços dependerão de **mobilização** durante os encontros regionais que iniciaram ontem em Coronel Fabriciano e vão acontecer de acordo com esse cronograma:

ENCONTROS REGIONAIS – CRONOGRAMA – SUJEITO A ALTERAÇÕES		
REGIÃO	CIDADE	DATA
1. VALE DO AÇO/RIO DOCE	CORONEL FABRICIANO	26/02
1. CENTRAL	SETE LAGOAS	04/03
1. NORTE	MONTES CLAROS	11/03
1. SUL/SUDESTE	VARGINHA	18/03
1. TRIÂNGULO MINEIRO/NOROESTE	ARAXÁ	01/04
1. NOROESTE	PARACATU	08/04
1. MATA	UBÁ	14/04 *
1. CENTRO/VERTENTES	DIVINÓPOLIS	28/04
1. TRIÂNGULO MINEIRO/ NORTE	UBERLÂNDIA	06/05
1. ALTO JEQUITINHONHA	DIAMANTINA	13/05
1. METROPOLITANA	A DEFINIR	17/05
1. MÉDIO E BAIXO JEQUITINHONHA/MUCURI	TEÓFILO OTONI	20/05
ETAPA FINAL DO FÓRUM	BELO HORIZONTE	15, 16 e 17 de junho.

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - PERSPECTIVAS

Por que os avanços requerem mobilização durante os Encontros Regionais? E mobilização durante os 10 (???) anos de implementação?

- Para que possamos debater, incluir, modificar metas e estratégias para que de fato o PEE possa contribuir para desenvolver em Minas uma **Educação Transformadora**.
- O Governo parece desconhecer que o Plano Nacional de Educação, os Planos Estaduais e Municipais são mecanismos de **democratização da gestão da educação**, e não se tem notícia de nenhuma recomendação ou mobilização para que o PEE chegue até às escolas e seja conhecido e debatido pelos/s educadores/as, familiares e estudantes, antes de chegar à ALMG ou antes de ir para os Encontros Regionais. O que os/as representantes dos trabalhadores/as em educação vão levar de propostas coletivas e debatidas para esses encontros?
- **O Fórum Estadual de Educação deverá exercer papel preponderante no acompanhamento do desenvolvimentos das estratégias para que se possa alcançar as Metas.**
 - O PEE (2016-2026) é praticamente uma cópia do PNE (2014-2024), apresentando, pois, os mesmos problemas da lei nacional
 - O PEE (2016-2026) exclui estratégias fundamentais sobre **Financiamento** e se esquivava da criação da Lei Responsabilidade Educacional que devem assegurar o padrão de qualidade da educação básica EM Minas Gerais
 - O PEE (2016-2026) não define, em grande parte de suas estratégias, qual é sua atribuição, suas responsabilidades. Deixa a entender que não tem autonomia para arcar com suas responsabilidades e que será implantado a reboque do PNE.

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - PERSPECTIVAS

O PEE (2016-2026) É PRATICAMENTE UMA CÓPIA DO PNE (2014-2024), APRESENTANDO, POIS, OS MESMOS PROBLEMAS DA LEI NACIONAL

PRECISAMOS ENTENDER QUE NO BRASIL HÁ PESSOAS VÍTIMAS DE MUITO PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO E PORQUE EXISTEM PRECISAM SER RESPEITADAS NOS TEXTOS E NOS TEXTOS DA LEI.

- Muitas foram as defesas durante os debates do PNE para que as diferenças, motivos de preconceito, discriminação e exclusão ficassem bem determinadas a partir da explicitação de cada uma na lei: **diferença étnico-racial, diferença de gênero e diferença de orientação sexual**, ENTRETANTO O PEE PARECE DESCONHECER A QUESTÃO E COPIA O INCISO III DO ARTIGO 2º QUE DETERMINA AS DIRETRIZES DO PEE, TAL QUAL ESTÁ NO PNE *“a superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação”*.

• O QUE SE PODE CONSTATAR COM ISSO?

A ausência das marcas do preconceito e da discriminação no texto da Lei, deixa constatar a clara intenção de alguns grupos de **negar que no Brasil há preconceito e discriminação. Negam que o preconceito e a discriminação, têm cor, têm gênero, têm orientação sexual.**

“ASSIM COMO QUEREM NEGAR O GÊNERO NO PAPEL E NAS LETRAS , QUEREM NEGÁ-LO NOS CORPOS” (JEAN WILLIS)

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PERSPECTIVAS

- **CONDIÇÕES FÍSICAS DA ESCOLA, GESTÃO DEMOCRÁTICA – VIOLÊNCIA, DISCRIMINAÇÃO**
- Cobrar do Estado investimento nas condições físicas das escolas e democratização da gestão uma vez que muitas cenas de preconceito, discriminação e violência contra estudantes, funcionários, professores e até mesmo pais, dentro da escola, têm origem no autoritarismo e nas dificuldades impostas pelas péssimas condições físicas - que dificultam e até impossibilitam o desenvolvimento de processos de socialização e lazer das crianças, adolescentes, jovens e adultos - e nas relações que se estabelecem no interior das escolas.
- As estratégias que se referem a construção e reconstrução, ampliação, adequação das escolas **deixam claro que o Estado não assume para si essa responsabilidade, joga para União, Município e não estipula data para iniciar ação nem metas de curto, médio e longo prazos para cumprir a meta de melhoria das escolas/qualidade da educação.**

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - PERSPECTIVAS

- **6.4 aperfeiçoar, em regime de colaboração com os municípios**, programa estadual de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral;
- **(quando? quantas escolas a curto, médio e longo prazo?)**

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - PERSPECTIVAS

DIREITO À EDUCAÇÃO DOS DEFICIENTES

EXEMPLO:

- **4.12 apoiar** a ampliação das equipes de profissionais da educação para atender à demanda do processo de escolarização dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores do atendimento educacional especializado, profissionais de apoio ou auxiliares, tradutores e intérpretes de LIBRAS, guias intérpretes para surdos-cegos, professores de LIBRAS, prioritariamente surdos, e professores bilíngues;
- Pretende-se avançar nos princípios do ensino constantes na LDB como **igualdade de condições para acesso e permanência na escola, o respeito à liberdade e o apreço à tolerância ou cumprir a agenda da igualdade e equidade, ENTRETANTO**
- busca ativa, produção de material didático específico, acompanhamento individualizado dos beneficiários de programas de transferência de renda, oferta de ensino às populações do campo, indígenas e quilombolas na própria comunidade (sem data de início)

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - PERSPECTIVAS

Palavras que não definem ações concretas

apoiar estimular favorecer promover contribuir com/para considerar	no lugar de	assegurar garantir executar implantar institucionalizar

Exemplo;

9.11 - **considerar**, nas políticas públicas de jovens e adultos, as necessidades dos idosos, com vistas à promoção de políticas de erradicação do analfabetismo, de acesso a tecnologias educacionais e atividades recreativas, culturais e esportivas, de implementação de programas de valorização e compartilhamento dos conhecimentos e experiência dos idosos e de inclusão dos temas do envelhecimento e da velhice nas escolas

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - PERSPECTIVAS

7.13 garantir transporte gratuito para todos **os estudantes da educação do campo** na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante renovação e padronização integral da frota de veículos, de acordo com especificações definidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO -, e financiamento compartilhado, com participação da União, proporcional às necessidades dos entes federados, visando a reduzir a evasão escolar e o tempo médio de deslocamento a partir de cada situação local; **a partir de quando?**

CONCLUINDO

- O PEE (2016-2026) não define, em grande parte de suas estratégias, qual é sua atribuição, sua responsabilidades, não estabelece prazos. Deixa a entender que não tem autonomia para arcar com suas responsabilidades, **será implantado a reboque do PNE**. Diante disso há necessidade de **acompanhamento radical para que as estratégias sejam de fato cumpridas**.

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - PERSPECTIVAS

- **VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL** reivindicação permanente nas pautas dos trabalhadores em educação de Minas Gerais,
- 15.11) garantir ao Estado de Minas Gerais no prazo de 1 (um) ano de vigência desta lei, a implantação da política nacional de formação continuada para os profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério, construída em regime de colaboração entre os entes federados

Desde 2010, há uma política nacional de formação para os profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério, por que esse governo nesses dois anos ainda não incluiu esses profissionais nesse processo de formação?

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - PERSPECTIVAS

- A atenção para a estratégia **18.1 do PNE e do PEE**, que trata da VALORIZAÇÃO, também é fundamental na estruturação da educação em Minas Gerais, onde o quadro de profissionais da educação, é formado por funcionários terceirizados ou por contratos temporários.
- De acordo com essa estratégia, até o final da vigência do PNE, ou seja, até início de 2024, 90% (noventa por cento), no mínimo, dos respectivos profissionais do magistério e **50% (cinquenta por cento), no mínimo, dos respectivos profissionais da educação não docentes** deverão ser ocupantes de cargos de provimento efetivo.
- **Interessante observar que o PNE estabelece três anos para a estruturação das redes públicas (2017) e o Estado de Minas, que já deveria estar desenvolvendo sua estratégia, estende para 2024**
- **Logo, se faz necessário exigir desse governo a negociação de um cronograma URGENTE de datas para a realização dos respectivos concursos. Não está na hora do Fórum Estadual começar a cobrar?**

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - PERSPECTIVAS

PLANO DE CARREIRA

- 17.3 revisar os planos de carreira para os profissionais do magistério da rede pública estadual de educação básica, observados os critérios estabelecidos na Lei Federal nº 11.738, de 16 de julho de 2008.
- **Por que a estratégia não corresponde, de fato, ao que se tem que fazer urgentemente que é posicionar todos na carreira?**

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - PERSPECTIVAS

RESPONSABILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E DA GESTÃO, EM ESPECIAL OS DOCENTES, PELOS RESULTADOS EDUCACIONAIS

DESCARACTERIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

DESCARACTERIZAÇÃO DOS PLANOS DE CARREIRA

Vejam os:

- 7.36 presente no PNE, e copiada para o PEE que diz respeito a uma política de fomento da qualidade na educação básica **“estabelecer políticas de estímulo às escolas que melhorarem o desempenho no Ideb, de modo a valorizar o mérito do corpo docente, da direção e da comunidade escolar”**.

POR QUÊ?

- esse “estímulo” pode condicionar o repasse de verbas para as escolas públicas à nota de cada uma delas no IDEB, o que em regiões menos abastadas poderá provocar impactos mais devastadores já que as escolas poderão ser penalizadas com baixos recursos.
- poderá orientar a política de bonificação do magistério - contra a qual nos posicionamos - pelas notas dos estudantes no IDEB, sem levar em consideração as desigualdades nos sistemas educacionais advindas desde a origem social dos estudantes, perpassando pelas condições de trabalho dos educadores, estruturas física e pedagógica precárias das escolas e em jornadas múltiplas de trabalho., necessidades formativas
- impõe uma nova lógica ao trabalho docente, pela minimização do currículo e descaracterização das práticas pedagógicas, não contribuindo, de fato, para a melhoria da aprendizagem. Abre precedentes para treino dos alunos em simulados e para responder testes e, também, para a manipulação de resultados.
- desconstrói a perspectiva de planos de carreira com real valorização profissional, desestimula o ingresso da juventude na carreira docente e a permanência dos atuais profissionais nas redes escolares. Difunde a ideia de que é suficiente uma remuneração extra aos professores, para atingir a melhoria dos resultados educacionais.

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - PERSPECTIVAS

- **DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO**
- **META 19: GESTÃO DEMOCRÁTICA PARTE NORMATIVA DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO:** assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, garantindo a autonomia dos conselhos de educação associada a **critérios técnicos de mérito e desempenho** e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico do Estado de Minas Gerais para tanto.
- **COPIARAM O PNE, ONDE DISCUTIRAM SE ESSA É A MELHOR FORMA?**

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - PERSPECTIVAS

GESTÃO DEMOCRÁTICA

19.3 - incentivar os Municípios a constituírem Fóruns Permanentes de Educação, com o intuito de coordenar as conferências municipais, bem como efetuar o acompanhamento da execução deste PEE e dos seus planos de educação

19.3) criar condições de efetivo funcionamento do Fórum Estadual de Educação de Minas Gerais, instituído pela Resolução SEE n° 2078, de 29/03/2012 em, no mínimo, 90 (noventa) dias da implantação deste PEE, competindo a este Fórum coordenar as Conferências Estaduais de Educação, efetuar o acompanhamento da execução deste PEE e incentivar os Municípios a constituírem

E AS CONDIÇÕES PARA FUNCIONAMENTO DO Fórum Estadual de Educação de Minas Gerais, instituído pela Resolução SEE n° 2078 DE 29/03/2012?

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - PERSPECTIVAS

- A democratização da gestão exigirá MUITOS esforços E ACOMPANHAMENTO EFETIVO de nossa parte e compromisso da SEE/MG para que de fato os fóruns e conselhos estaduais e municipais, as superintendências educacionais, direções de escola, colegiados e organizações estudantis, associações de pais e mães trabalhem de forma integrada para garantir condições efetivas de trabalho aos/às profissionais da educação, docentes e não docentes, melhoria da aprendizagem dos/as estudantes e maior participação da família na vida escolar, para que esses atores do processo educativo escolar sejam de fato protagonistas dos processos de avaliação e proposição de políticas públicas.

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - PERSPECTIVAS

ARTICULAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS DE EDUCAÇÃO E FINANCIAMENTO

SE GRANDE PARTE DO PEE FOI COPIADO, ÀS VEZES ADAPTADO, DO PNE, NESSA META A LÓGICA SE MODIFICA. HÁ UM APAGAMENTO DE SEIS ESTRATÉGIAS DAS 12 APRESENTADAS E A META SE AFASTA MUITO DO QUE PROPÕE O PLANO NACIONAL

NÃO PREVÊ NENHUM INVESTIMENTO A MAIS DO ESTADO DURANTE OS 10 ANOS, VÃO ESPERAR A REGULAMENTAÇÃO FEDERAL.

E AÍ? SE A PÁTRIA EDUCADORA JÁ FEZ CORTES DRÁSTICOS NA EDUCAÇÃO, PODE-SE ESPERAR O CUMPRIMENTO DO PATAMAR DO PIB PREVISTO? E MINAS NÃO TEM PIB? POR QUE O PLANO NÃO APRESENTA O PORCENTUAL DO PIB APLICADO NA EDUCAÇÃO AO LONGO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS? E FAZ UMA PROPOSTA PELO MENOS DE MANUTENÇÃO?

META 20: FINANCIAMENTO: ampliar o investimento público em educação incorporando, por acréscimo, quando da regulamentação federal, os recursos provenientes da previsão do financiamento da educação determinado na meta 20 do PNE 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014).

As estratégias 20.6, 20.7, 20.8 que tratam do CAQ (Custo Aluno Qualidade) desapareceram do PEE.

OBRIGADA!